

Berlim, 4 de Julho de 1914.

Légation de Portugal
en
Allemagne

Exmo. Snr. Alfredo Augusto Freire de Andrade,

Serie A.

Ministro dos Negocios Estrangeiros:

No. 74.

Fallecimento
do Archiduque
Herdeiro de
Austria.

47
171
9-7-914
V.M.

A attenção dos jornaes de todas as nuances politicas dynasticas, tem-se concentrado nos ultimos dias, quasi que exclusivamente, no lamentavel attentado de Sarajewo e nas consequencias que podem resultar d'este triste acontecimento.

Quasi toda a imprensa de Berlim se declara abertamente contra a Servia, na presumpção de que o attentado fosse decidido em Belgrado, chegando alguns jornaes a affirmar terem tomado parte no complot individualidades officiaes d'aquella capital.

O assassino Prinzip teria declarado que tanto elle como Cabrinovitch se haviam compromettido a realisar o crime com Milan Primitchevitch, secretario da associação servia "Narodna Obrana", e ao mesmo tempo chefe de secção do Estado Maio servio.

Os jornaes allemães collocam tambem em evidencia a incorrecção da imprensa servia que, segundo affirmam, offendendo sobremaneira os sentimentos austriacos, chegou a appellar de "martyr" o criminoso Prinzip. A "Germania", como se sabe orgão do partido catholico (Centro), affirmam absolutamente "ser em Belgrado

que

que se encontram os verdadeiros culpados, não só nos círculos políticos do Governo, mas ainda em volta do throno" !

Toda esta indignação creio poder explicar-se, não só por motivos intuitivos dispensáveis de mencionar, como, talvez, pela influencia que o meio austriaco exerce na imprensa d'esta capital, onde muitos jornaes contam nas suas redacções individuos d'aquella nacionalidade.

A amizade intima, a communhão de ideias, de pontos de vista e de projectos politicos que, segundo parece, uniam S.M. o Imperador Guilherme II ao Archiduque fallecido, devem tambem, a meu ver, ter influido poderosamente para que esta intensissima corrente de indignação contra pretendidos culpados se desencadeasse. Com effeito o bloco da Triplice Alliança deveria ter soffrido uma desagradavel surpresa com a eliminacão do tablado politico europeu de um Principe que, certamente, n'elle desempenhava um importantissimo papel e n'elle exercia uma poderosa influencia.

São prematuras e entram quasi no dominio da phantasia

todas

todas as conjecturas que, porventura, se possam fazer ácerca das consequencias de tão inexperado acontecimento. D'elle advirá, porrem, quando menos, uma interrupção brusca nas relações já antigas - assentes n'uma communhão de pontos de vista sobre muitas das fundamentaes theses da politica europeia - que uniam o Principe Fernando a um dos Chefes de Estado que maior acção exerce sobre os destinos politicos da Europa.

Essa solução de continuidade n'um fio tão intensamente forte, é que pode trazer consigo, a meu ver, uma variação de processos e de resultados, se porventura o novo Herdeiro - que, segundo todas as probabilidades, terá dentro em pouco de occupar o throno de seu tio-avô - não seguir a mesma directriz politica da fallecido. Dada essa circumstancia, parecem-me duplamente impossiveis de prever, desde já, os resultados e as variantes politicas que podem advir da tragedia de Sarajewo.

SAUDE E FRATERNIDADE.



Fernando de Sá